# <u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

### 02 DE OUTUBRO DE 1892

# PARAHYBA

### DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia......

€0 rs. Do dia anterior. . . 100 rs.

PARAIIYBA DO NORTE DOMINGO 2 DE OUTUBRO DE 1892 **ASSIGNATURAS** 

CAPITAL.—Por tres mezes. . . . . Interior & Estados-Anno. . . . . Sem... 8\$000-Trim..

38000 148000 48000 N. 181

### Clartas avertas

· AO SR · MAJOR ALVARO LOPES MACHADO

II

Sr. major

Profundamente e como os mais humildes admiradores de v. s., agradece mos-lie a honra que nos deu lendo a nossa primeira missiva; e outra cousa (e desvanecemo-nos em reconhecer publicamente os altos dotes que ornam a amavel pessoa de v. s.) não era de esperar do dilecto discipulo do finado conego Rochael, que Deus haja, e que hypodermicamente soube incutir no espirito de

v. s. tão sãos e humanos principios. Foi com dôr no coração, sr. major, que lemos aquelle telegramma que uns discolos, que não sabem a quanto obriga o cargo de governador de um Estado. tiveram a semcerimonia de dirigir a v s. a quem trataram de um modo tão brutal e indigno que, não estivesse v. s na cupola do nosso edificio politico-administrativo, assim como o Leão de S Bento ou o gallo de S. Francisco, e de veria mandar que elles lessem os Miseraveis, vol. tanto, pag. tanto, lins. tantas; e o espirito eminentemente culto e esclarecido de v. s. deve ter já compreheudido qual seria essa respesta que o muito respeito que devemos a v.s. obriganos a calar aqui, correndo sobre ella um vào tão espesso como o que v. s. procu rou lançar sobre o contracto da publicação da Verdade Oficial, mas que infelizmente acaba de ser divulgado pela indiscripção do sr. Moreira Lima que anda por ahi a bater com a lingua nos dentes dizendo que, por maiores que fossem os 'escandalos commettidos pelos antigos partidos conservador e liberal, nunca jamais em tempo algum se vio cousa

Esse sr. Moreira, sr. major, ha de viver sempre no mundo da lua onde ainda hoje os cãos devem ser amarrados com linguiça e morrerem esticados de fome, tal qual como os empregados do thesouro que passam o dia junto ao cofre, vêm delle sahir dariamente grossas quantias e conservam o estomago terrivelmente vasio.

Osr. Moreira não comprehende com effeito o que seja progresso, e muito menos comprehende o que seja republica que tem como presidente o sr. Floriano Peixoto e Estado que tem como governador a v. s. Expliquemos pois ac sr. Moreira, permittindo v. s. que tomemos a liberdade de aqui mesmo dirigirlhe um bilhete, a differença que vae ontre a Verdade Official de hoje e a Mentira Partidaria dos tempos idos; entre as nullidades que o imperio nos mandava governar e o leão de S. Bento ou o gallo de S. Francisco.

Naquelles tempos como não ignora v. s. que à lido e muito lido em cousas de archeologia, os governos não tinham um orgão seu, pois era orgão o do par tido que estava no poder e sabe-se o que nos custava a Mentira Partidaria, que levava a engazopar o pobre povo que por mais que se lhe dissesse o contrario considerava-a como o seu cathecismo, o seu breviario; o por isso, sr. major, pagavamos nos, o povo, Duzentos Mil RRIB MGRHAOB, OU DOUB CONTOS E QUATRO OENTOS annuaes! Uma horrorosa tosquia, ar. major, que deixou e pobre diaho the pellado que, apesar da reconhecidissima competencia administrativa de v. s. muitos invernos ainda hão de pasdo bruto um fio de lan!

E'excusado rememorar aqui quaes foram as desastradas consequencias desse systema que roubava-nos e embrutecia-nos, fazendo de cada subdito um cretino que parvamente deixava o governo metter as mãos nas suas algibeiras. Hoje, porém, a cousa muda de figura, e em lugar da Mentira Partidaria temos a Verdade Official que em sua biblica expressão é essa fonte de aqua viva que nunca jamais secca, e da qual fallava Jasus á Samaritana no poco de Jacob t

E pressurosos, com a garganta abrasada por devoradora sede, todos nos corremos a beber essa agua pura, sentindo que ella nos seja fornecida somente duas vezes por semana, como se nós fessemes camellos que fazem provisão d'aqua por muitos dias.

Entretanto, ainda ahi nos vemos a sa bedoria do governo de v. s., sr. major, que, da mesma maneira que aos - opera dos dos olhos vae-se acostumando a reti na a receber pouco á pouco a impressão da luz, assim também gotta á gotta fa cahir no cerebro embrutecido desse pove a agua da sabedoria e da verdade!

Ora, sr. major, ninguem, a não ser sr. Moreira Lima, dira que mão seja preforivel, mas muito mesmo, a Verdade Official por seis contos e seis centos annuaes a Mentira Partidaria por dous contos e quatrocentos.

Demais, sr. major, homem do seu tem po, o sr. Moreira não comprehende que naquella epocha imprimia-se a Mentira Partidaria em uns prelos coevos de Gut temberg, uma cousa brutal, ronceira que exigia para movel-a a força do ju mento; ao passo que hoje temos a manei ra, leve, vaporosa e rapida Marinon cuja força mede-se pela do mais fino pur sang, e que de um momento para outro conforme as exigencias, pode inundarnos, afo gar-nos, asphyxiar-nos em Ver dade Official!

E entre o jumento do sr. Moreira e o cavallo do sr. major, nós todos somos pelo cavallo, mesmo porque o cavallo é brioso, afidalgado, e a sua intervenção uos negocios publicos já nos vem desde os romanos e a unica cousa que recommenda o jumento è ter carregado a Santa Familia para Jerusalem.

Ainda o sr. Moreira esquece a desproporção palpavel entre o seu-tempo—o do jumento-o o tempo do v. s. o do pur sang luanto as vantagens auferiveis pelos directores dos povos.

Tudo ha progredido, sr. major, no dominio da republica.

Hontem, o imperio, sompre a braços com as crises economicas que se affirma vam nos deficits orçamentarios e com a insociabilidade do cambio, sempre de ponta com a libra sterlina, para ames quinhal-a aos olhos do nosso padrão fiduciario, o terrivel papel moeda, desestimava os nossos interesses a ponto de mandal-os gerir por qualquer lhagathé, page mesquinhamente a 500\\$000 r\sis, por mez: d'ahi a Mentira Partidaria não podia o não devia ter cotação melhor do que a de.... 2008000 réis para communicar-nos diariamente as glorias dos nossos antigos presidentes. Hoje, poróm, tempora mutantur: estamos na republica, estamos a admirar uma vordadeira rovolução em todos os ramos de humano conhecimento; dia a dia o cambio ascondo livon geiramento, a acioneia economica rasga novos horisontesa patria, o problema de aquilibrio da

preoccupação dos estadistas, o povojeie dos meior suspendemos a pennajos vae desbaratando as occultas j sar para poder-se vêr germînar nolombo nada em ondas de ouro que se erguem nos mares britanicos e quebram-se nas publica. interminas costas de nossa miseria e o que é mais, governa-nos v. s. e desenvove sua americana actividade deindustrial o sympathico Manoel Henrique...

Para responder o progresso da actualidade era preciso crear a Verdade Oficiale foi o que fez v. s. equiparando-a no tmento ás individualidades que nos desgo vernaram no passado, porque no presen te o sr. major leva-lines superioridades em tudo e por tudo, quer se trate de genio para empresas fin de siecle, quer no mais que seja possivel imaginar, inclusivamente, o numero de amarellas, que o Estado accumula nos estomaços de as estruz des prepostos do vice-presidente

E agora, pargunte v. s. ao sr. Moreira se ainda tem logar o assombro que elle com toda a mollesa cerebral, que lhe conhecemos, anda a exprimir, com a quelle olhar indisivel, pela subvenção que v. s. entendeu regular e houve por muito bem, em sua sabedoria, deferir ac Mannel Henrique, para que viva por muitos aunos a Verdade Official, sob a enormissima direcção philosophica do sr. Gama, esse esse novo precursor da redemp so dos povos parahybanos, cuja eloquencia nos convida a apalpar o impalpavel numa abs contenha a felicidade eterna:

Osr. Moreira que se remetta ao silencio, pois que azora quem está no case de mandar segurar o juizo è v. s.

E o nosso juizo, sr. major, que até pouco encontrava-se n'um periodo bem caracterisado de puerilidade, vae-se avolumando pouco a pouco para glorificar a administração de v. s., verdadeiro cumulo do auspicios para a nossa existencia autonoma, conforme nos assegura a Verda. de Official, embora a disgra em que o collocam os autores sem imputabilidade do telegramma que v. s. tanto procurou occultar-nos mas que afinal surgio pelas columnas do «Tempo» e ora passeia pelas do «Parahybano,»

Mas em quanto a nós se nos forma o juizo, aos funccionarios publicos do Estado elle principia de offuscar-se na lapreciação do criterio de v. s. que lhes tira o pão da vida, na persuasão de que não é de pão que vivem os homens, se não da «Verdade» e a verdade é esta: que o Manoel Henrique galfinha 500 chafarotes por oite folhetes em forma, e o cofre do thesouro assombra diariamente com a sua lisura, a alma do respectivo thesoureiro Antonio Carlos.

E tudo corre perfeitamente e ninguem se metta a entravar a marcha dos nossos negocios, porque quem canta na torre é o gallo de S. Francisco e quando o gallo regouga, o tempo é bom o a vida se tonifica.

O referido gallo, sr. major, é v. s nanico, porèm valente e brigador como são todos as aves congeneres de casta in diana.

Quem so fizer de outro que ouzo comparecer no terreiro para provar as bicadas de v. s.;se for da mesma casta poderá arraujar qualquer cousa, mas se não o for, já se sabe, é prissar continuamente por baixo, apanhando a valer, até esticar a canella ou eugolir legona, do terra om daminada carroira como só la sabom executar os gallos indicenas.

Ev. a, deavà sompra a sandar o bom tempo de san felicidado administrativa, com o clobele i de sun vaidada, om quanto resceita e da dospoza ja άδο ό, objecto, de αδά φου άδο peste, com σε a mesuma espe

para entoar-ine o a la da pateada

E als a poserra opportunidade, sr. major, que nos vamos lecar um pouco de la como do de Gama pelo destabor log ir de 2º escripturario d'Alfandega u n 20 ca oè porquemo illustre se se do o gão official quebra langas, o recognists o de. Esterquein o affic Se odollo apents con un totos Atvondessa tão sugues confusio ma-- wu sabenque podera sa gir, po ine. najor, o dr. Gama não se esquece... Lio a brage n de v. g.

E. & A.

Desbours idade administrativa

Até, hoje não se nos deparou na columnas do «Correio Official» um nota sequer que nos desvendasse o misterio existente entre a administração publica e o proprietario da tração tamanha que é impossível não typographia em que se imprime apendio do thesouro publico, com a do! publicação dos actos officiaes.

Esse facto tem-nos sobremodo preoccupado a attenção, por isso que constitue excepção singular da moralisados, quanto aos serviços dependentes de contractos e intendentes com despezas dos dinheiros da registamos de bom-bastaria o

E porque a profissão nos obriga a syndicar do procedimento do governo, para communical-o ao pusaber como são geridas as cousas do Estado, procuramos tenazmente penetrar no segredo feito pelo sr. Alvaro Machado, em torno do orgão creado e regulamentado inconstitucionalmente por s. s.; e não é sem praser que declaramos haver conseguido o que pretendiamos.

O caso é que o sr. major governador mette mãos criminosas nos cofres do thesouro, e, emquanto o funccionalismo estorce-se nas vascas da agonia da fomo pela falta da percepção durante um anno inteiro ( ) dos seos mingoados vencimentos, s. s. satisfaz sua grossoira vaidade, despendendo a enorme quantia de 5503000 réis mensaes, para a sustentação de um periodico officia; que não só não correspondo a expoctativa do publico com a publicacão em dia dos actos do governo, como ainda torna-so um escandalo, sem precedentes na historia administrativa do Estado.

Causa pasmo a dosfaçatez com que o sr. Alvaro Machado, apparentando excessivo golo pola economia dos nossos depauperados recursos,

E se nos acreditamos na bacamartada que o sr. major atira ao thesouro, para a mantença do «Correio Official», ninguem, fora d'esta man or de soffrer vendo pre er o no l'arra, se convencerà de que o goverandor da Peraliyba desperdice em para perda as readas estadaes, applicando a quintra de 6.600\$000 man a do - en receptor da que- por exercició, em troca de 96 edia com mais vator perante o se. Coes de um jornaleco, que leva o idiri entido que a de y. s. que seo tracento a comprometter mais e namo tres com qui mona hi ma que o e mois a reputação pública do so. Alvero, cha vez que se nos exhibe compleiamente deslocado e- na improblidade de produce qualquer como nos que temos sempre gravado no just de ulva sos actos do poder, por isso que faila cont acamente sem a nota da conveção, gerada pela verdade dos principios e das idéas.

Na phase de de acertos em que osr. Alvaro, de algum tempo a esta parte enveredou, só nos faltavam elementos para ajuizar de sua honestidade administrativa; mas eis que esses elementos nos são proporcionados pela escandalosa subvenção prestada ao «Correio Official,» para podermos dizer da administraquelle jornal, relativamente ao dis- ção de s. s.-que está tudo perdi-

E realmente em relação ao sr. Alvaro Lopes Machado perdeo-se em absolutoo conceito que ainda, apezar dos pezares, formavamos de praxe estabelecida nos governos sua integridade moral, porquanto, por muito que por ventura já houvesse s. s. feito a esta terra-e naonus acarretado aos cofres pelo seo orgão official, para servir de epitaphio ao seo governo.

Mais de espaço voltaremos ao asblico que tem todo o interesse em sumpto, que para desenvolvel-o não nos resta hoje o necessario tempo. limitando-nos a exprimir o nosso pasmo com a eloquenciá silente da epigrapho que nos encima.

ARTHUR ACHILLES.

Besta ahio que faz não se andar com certa lisura.

Por mais de uma vez tem o «Correio Official» transcripto artigos sem dizerlhes a procedencia, assim como quem quer impingir que taes artiges são do sr. Alvaro Machado; e ontre esses artigos figura um d'«O Tempo», do Rio de Janeiro, sobre carestia de trosos que o «Democrata», no presupposto de que ella era da lavra do sr. Alvaro, acaba de transcrever, botando no fim a nota: Do «Correio Official».

Esporamos, pois, que a folha dos 5508 menaacs trará em seu proximo n. esta ectificação :

" O artigo que publicamos sob o titulo -Carestia de trocos-e que foi transcripto pulo «Domocrata» de Araz, usa & norro, man d'«O Tompo» do Rio de

sempre apparece, dira o leitor. A-q-u-i, menéris : prova de que la um chefe de policia inepto e riainda não tenho o meu epitaphic como o sr. Alvaro que ja achou quem escrevesse o seu, aquelle epitaphio que principia assim:

tecimentos.

Então, saudemos o heroismo e a

Enganou-se, porém, o «Demo-

Donde segue-se que, se se tratas-

Que parcialidadel

Para o «Correlo» defender

desta, isto é, muito resumida em todos

os ramos do serviço publico, ou então

segundo o estabelecido na canstituição fe-

(Do discurso do dr. Epitacio).

invencibilidade de Arêa l

Perames .. E essa gloria só é reservada aos 9 do mez findo. grandes homens!

Leio pasmo no «Democrata» de Area que a terra do sr. Alvaro é crata, quando disse que o acto do não so invencivel e heroica, como sr. administrador constituia um a principal cidade do Estado!

engrandecimento e um melhora-Foi-o caso que, tendo aquella fomento; não senhor: dous; dous melha reclamado viagens postaes para lhoramentos e dous engrandeci-Area de dous em dous dias, o sr. mentos, pois se são duas viagens questão bandeira. Degeneraadministrador dos correios foi ler a postaes... Isto é mais claro do do discipulo Benjamin Constamente este officio:

jornal o «Democrata» um appello a effeito este desideratum.» esta administração no intuito de se- E ahi está o sr. administrador, rem realisadas de dous em dous dlas somente porque Arêa quer duas as viagens postaes para essa cida- viagens postaes mensaes, a esfalde, as quaes o são presentemente far-se dia e noute, gastando tonellade cinco em cinco, é com a maior das de carvão afim de ter appello a satisfação que vos faço sciente de boa informação que s. s. deu, e so haver tomado providencias no sen- deu essa informação porque «tratatido de satisfazer-vos, remettendo se do engrandecimento talvez da vosso jornal acompanhado de boa Donde segue-se que, se se trate raformação, sendo que espero tera se de outra qualquer localidade, a appello, pois trata-se do engrande- informação seria má, e ella que cimento talvez da principal cidade levasse o diabo l a esta Estado.>

E publicando-o, disse então «Democrata»: \*Felizmente o illustre adminis-

Scador, filho d'esta Arêa invencivet, d'esta heroica terra, vendo na modida que trata um engrandeci- dições financeiras da Paraliyba, diza. s. Biento e melhoramento para a terra (o sr. Alvaro): auque se honra de pertencer, não conhecida a nossa situação finantern deixado um só momento de tra- ceira, devemo-nos cingir a ella : de duas bulhar para levar a effeito o seu uma, ou teremos uma organisação modesideratum.

Safa ! que as cousas de Aréa são não sendo assim, porcamos as esperansempre extraordinarias | e la quan- gas de nos constituirmos Estado, ficando do se quer dizer que espera-se que a Parahyba reduzida a simples territorio. um facto qualquer será bem succe- deral, (Risadas). dido, diz-se que elle terá appello. Eis ahi, o governador da Parahyba

rar é onde, em que pagina da histo-, lica da republica ! > ria, em que mundo, em que estrella, esconde-se a invencibilidade de l Area e o seu heroisme.

Não nos consta com effeito que do sr. governador: nos campos da terra do sr. Ignacio, que fora nomeado secretario do go--Sem-Sobrinho se tivesse ferido verno Lindolpho Joss Domingues Coralguma batalha em que ella pro- rea das Neves, promotor de S. Rita; Vasse o seu denodo, e que o anjo da Rita o lan ador do thesouro Francisco Victoria descesse dos paramos azues José Rabello Filno; a cobrir-lhe a fronte com a coroa que o sr. Alvaro para festejar o 1.º dos heroes.

Em nossa ignorancia de profanos em cousas sagradas parafusamos o com os quatro contos existentes em cobestunto e não atinamos com o he- fre, quando essa despeza sobe a mais de a Travessa da Bha Vista, onde o fortemente embelida de chloroformio. Para roismo invicto de Arêa e....

Querem ver que é o dr. Epitacio quem nos deslinda essa meada? E', do sr. Alvaro afim de fazer-lhe uma ovaviados. bilidade de Arêa está em ter cum

prestigioso cidadão à frente de. A BANDEIRA 2.000 (tudo isto? que horrór, virgem santissima!) homens deposto

Os alumnos da escola superior de a intendencia nomeada pela junta,» guerra, reunidos hontem sob a presiden le o heroismo cem ter enxotado de cia do sr. dr. Gomes de Castro, resolvediculo que fora syndicar dos acon- ram oppor-se a mudan a da bandeira na cional, lavrando a preposito um manifea Foi o que disse o sr. dr. Epitacio to que será publicado amanha.

em seu discurso pronunciado na ca- Ao governador do estado da Parahyba mara dos deputados, em sessão de dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:



· Pezames vossa conducta que o-appello-do sr administra- tant, sempre subserviente aos dor que «não tem deixado um so poderosos!-(Assignados) Ville-«Tendo lido no vosso conceituado momento de trabalhar para levar a roy, Gomes de Castro, Guabiré, Meira, Nagueira, Alberto Perxoto, »



GLOSANDO

MOTE

GLOSA

-Corria o Moura na fronte E o Gama corria atraz!

A greve do Tyriry Foi um barulho estridente Pois quando o povo arrancava Corria o Moura na frente. Armado d'um bom cacete D'uma espada, d'um florete, Para ali plantar a paz, E nesse vai-vem tremendo -O Moura ia correndo-E o Gama corria atraz!

O PILOTO. A commissão de orgamento da Camara O que continuamos porem a igno- não conhece siquer a constituição poli- dos Deputados emittio parecer favoravel quanto aos emprestimos de 500:0008 aos

> Hontem nas ruas sabia-se desses actos Não vá, pois, suppondo o ar. Alvaro que ha de ter quinhentos contes de mãos beijadas para applical-os em futilidade; o dinheiro, se vier, serà a titulo de emprestimo e como tal precisa ser gasto com muita

Estados do Piauhy, Parahyba e Goyaz, ao

anniversario da falta de pagamento aos. Pedem-nos pera chamarmos a Meio estirado em um achaise-lugue, olhos. Esta expansão delirante só se mo-funccionarios publicos mandar i-lues pa- attenção da Intendencia Municipal na attitude dos nobres Etruscos esculnidos derará à vista do volume adjacente do Sr. funccionarios publicos mandar i-lies pa- attençã, da Intendencia Municipal na attitude dos nobres Etruscos esculpidos gar o mez de Outubr) do auno dado para o estad om que se encentra de una excellente esponja, morada, sacudidos por um riso incoercivel, mato tende a transformar-se em a circumstancia, envergaste um trajo sim- tinuas a assistir as scenas cada vez mais que por tudo isto os empregados já verdadeiro capoeirão, onde os a ples; nada de casaca preta, demasiada patuscas. Esse riso inextinguivel, esse riso

### ESCRINIO DE LETTRAS

**ESBOEO** 

Imita a aurora a rubidez do rosto D'aquelle rosto que me tem captivo. E o coração «mais morto do que vivo» Embora ao sol das illusões exposto....

Enleva-me esse olhar, quando indisposto Suspira vagament -- scismativo Olhar que som querer mostra-se esquivo, Como mordido todo de desgosto....

Sorri, mas, pelos Anjos!.... Que ternura Desfaz-se no sorriso que moldura Labios tão divinos !... Ah! eu creio

Se visse nû teu carminado seio.... Certo, ao voraz incendio de um desejo .Gloria trocara e vida por um beijo.

Francisco VIDAL

### PARODIAS

Lá quando em nim perder a prote ignara Mais um d'aquelles Boliões de chapa. Bem como o Manoelsinho, o tal que papa Os cobres federaes de meia cara....

Não chorem de palacio alguns fedelhos... Moreira, Brazilino, alcoviteiros. Oh Gama, mais siel dos companheiros. Tambem dispensarei is teus conselhos.

-Mas quando de inimigo a crua guerra Banir-me para sempre desta terra, È a valla mais commum eu possa ter,

Me lavre do «Correio» um redactor: ·Jaz aqui Milanez, pulha ou major, Que trahiu, virou, mexeu, sem nada ser.»

ELMANO II

### DIVERS 13

O melhor melo de suicidarse. Consuitado pelo «Figuro,» de Paris, l

pondeu o Dr. Lygniárics .... «Sera, o chlorotormio, não o chloroformio banalmente empregado, mas o chloroformio cautamento associado à morphina. Eis, amigo leitor, o manual operatorio des- consolador, teras vivido os ultimos instantes juro de 5 por cento, resgataveis no fiui de l se ideal e incomparavel processo cujos ef- de tua vida na allucinação mais folgasa e feitos te posso garantir por te-los expan- mais tolamente. mentado muitas vezes «in anima vili.» Tomar uma seringa de Pravaz bem car-

regada de uma solação de morphina; pra-ticar uma inieccão na nerna, no interior da acha embashacado diante de uma imagem ticar uma injecção na perna, no interior da veia tibial Terás tido o cuidade prévio de tão comica, que, todos quantos foram adsaturara athmosphera do quarto de vapores mittidos a contemplar o teu rosto, não po-chloroformicos de maneira a que as tuas derão deixar de partilhar a hilaridade preschloroformicos de maneira a que las tuas; narinas funguem a plenos pulmões o cheiro tes a explodir nos tens tabios; e desatarão de maçãs reinatas.

encommendaram ao Genesio o retrato madores poderão dar caça aos cor de roma, piún s de seda cor de ameixa, gatos-pingados, aos transcuntes, aos logissapatos de entra la baixa, com tacões a tas e ao coveiro. E serão alegres exequiasis Luiz XV. No chào, e como se, em uma derradeira debiidade corebral, te houvesse ropa. - O Rappel de Pariz, publicou a la

escorregado des mãos, um volume do Se. Ernesto Renan. -Ainda não teras acabado de effectuar a

picada e de insinuar a seringa na algibetra do teu collete, e ja decahiste em um somno qual o melhor mem para um suicidio, res- celestial, com o rosto voltado a tres quartos para a esponjo. Dentro de alguns segundos la tua alma desprender-se-ha do envolucro material que lhe servia de carcere desde

Disso dará testemunho a expressão das tuas feições. Terás o aspecto de quem segue a rir até lhe rebentarem as lagrimas pelos capacitados de que no teu esquife tu con-O marechal Floriano na Eu-

Muitos convidados acompanhavam com entre dous adversarios emeritos: o marquez Gustão de Montgerbois e o comman-

-Continuam os cincoenta luizes, não é,

distribuidas as cartas e os dois parceiros -Az... valete... disse o marquez mos-

-Rei... dama... Marco, respondeu o commandante.

tutha alguns enforcados na consciencia.

-Com um milian de sortes L. Nao abuso muito d'essas cordes porque nunca jonot. Nanca pogo om cartas i Tenho horior a ellan...

#### de Agosto um artigo do Sr. Charles Bas atacando com a maior violencia o Marcehe

Peço ao L. C. morador no Jaca- vida a cobrança executiva- FRATEL DO MORTE Floriano Peixoto, a quem chama edictador

ainda mais cruel que Stambouloff, e que de Outubro. esperava que o clima equatorial o livraria Existiam dos mais corajosos defensores da Republica, a quem elle amordaçou.» Entraram Sangrento incidente. - Lemos Tiveram alta Falleceo.

«Hontem /4 po corrente) as 11 horas da noite, houve um incidente sangrento em Ficam em tratamento principiar o terceiro acto da Traviata

Luiz Genassini, tenente do exercito itstiano, paquete brazileiro Pernambuco, Lopes Pessoa.» de 24 aunos de idade, ha pouco tempo re- devendo fundear amanha em Ca-America do Sul em commissão do Governo bedello. para comprar cavallos destinados ao exercito italiano. Fora um dos protogonistas no comico processo da cantora Tetrazzini. Quando a orchestra preludiava o 3,º acto da Traviata, entrou e foi occupar o seu

lugar na platéa o joven Jorge Brown Ar-An passar por perto de Genassini, este levantou-se e esbofeteou fortemente o rosto de Arnold, que de subito puxou de um revolver e o disparou tres vezes sobre o temente italiano. Genassini cahio repentina- ao publico e especialmente ao vassado por um projectil. Os especiadores commercio da capital d'este Esta- grande proveito nas molestias das assustarão-se. A policia mandou levar dalli do, que admittio como socio de o cadaver do tenente italiano e prendeu o seu estabelecimento de molhados autor daquella morte. A causa de semelhente acontecimento.

em um jornal de Buenos-Aires :

plena platés do «Theatro Nacional.»

foi uma questão de saias. Ambos galanteavão a mosma artista. Genassini mandon desaffar a Arnold, e lecimento sob a razzo social durante o dia este avisara a policia de que Alverga & Irmão. o italiano provocava-o continuamente,

- que o obrigaria a andar armado. Genassini era filho da marqueza Rosa-Dizem que por causa de um duello que, por seu caracter irritavel, tivara com o canitão da sua campanhia, do qual resultara

derão-lhe baixa do exercito Jorge Brown Arnold é natural de Santa no St mway, unico existente nes Fé, filho do coronel Arnold e actualmente redactor do El Argentino.

dedo minimo : -Como se chama este ?-Silencio do alumno. -Chama-se auricular, explica grave-

mente e professor, porque ás vezes se usa aos srs. accionistas que vae ser delle para o introduzir no ouvido. E depois, erguendo o index: -E este? --- O nazicular, responde o pequeno, por-

que serve para se metter ne nariz, Acido borico na manteiga. A Academia Nacional deMedicina, ouvida sobre o assumpto foi de parecer que fosse Outubro. mantida a condemnação imposta pela Inspectoria Geral de Hygiene as manteigas de fabrico de Bretel Fréres e Socielé Ferinére. Cumpre que as providencias tomadas na excepção, que se acham atrazados Capital Federal, attinentes ao caso se es-

de Hygiene daqui saberà cumprir o seu de- do, a contar de hoje atè 10 de a agua Apollinaris como preservativo con- Jornal.

Inspecção de pharóes

tra o cholera.

o vapor de guerra aMadeiran do commando do capitão-tenente Raymundo

matriz em construcção a 4.º ker- sita a rua do Portinhone. 2, as 5 ho- á 31 de março do anno construir uma bóa casa, e divermesse em beneficio das respectivas obras, sendo dedicada a classe dos srs. vendelhões.

c has principaes pharmacias drogarias. Preços: Frasco, 25500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$:00' São unicos agentes e depositarios

Declaração

Acções entre amigos

ficar Genassini ferido ne hombro esquerdo, ano, todo forrado de metal, de afamad fabricant norte america-

> A primeira loteria, á que se refere este aviso, correra infallivelmente no sabbado 8 de

Virgilio da Silva Barbosa.

e fasendas a seu irmão Pedro Coe. lho d'Alverga, ficando de ora em diante girando o alludido estaba-

> Carlos Coe ho d'Alverga. Minas-Geraes, declarou que soffrendo,

A rifa do grande e magnifico pi

la cidade, se realisara no dia en Na esco la. - O mestre mostrando o que correr no mez de Outubro p futuro a primeira loteria do Para que una sua filha que soffria de uma ites. E para este sim previne se le depois de muitos tratamentos me-

l dicos sem resultado algum, salvou-se pelo Peitaral de Cambará, de S. Soares

Parabens.

Outubro do corrente anno, sob

Deve chegar hoje a tarde a este porto Clab Recreie Familiar Militar

mentos nos mezes de no tos. Kiape Rubim, que vem em commissão do a todos os senhores socios deste de inspecção dos pharóes da costa do Club para a reunião de Assembléa vembro e dezembro, na Realisa se hoje no recinto da no dia 5 do mez vindouro, na casa ras da tarde. Paranyba 29 de Setembro de 1892.

Movimento do hospital do dia

Na rilatéa occupava uma cadeira o Sr. demanda do norte da Republica o dos da inherculese pulmonar...—Dr. Deixa hoje o porto do Recife, em

Carlos Coelho d'Alverga, residente n'esta povoação, scientifica Vias respiratorias.

Extrahido do Formulario Internaci-(nal, do Dr. Pires de Almeida.) Pau Ferro 30 de Setembro de 92

leffectuada a cobrança de seus bilhetes, visto como poucos restam a passar.

Peço a todos os fréguezes, sem

De ordem do Sr. Présidente convi-

01°. Secretario. Leopoldo A. Luiz de Miranda

comprou-me d'esde Janeiro do corrente anno sob pena de ver seu

thante resultados nas differentes fó

«O Peitoral de Cambará vende

ÁRUA MACIEL PINHEIRO N. 7

-Dr. Pedro Corrêa de Mucedo;∗

O Sr. João Antonio da Silva.

le asthmatica sem allivio, ficou com-

ALEKSAN TERRETAKO BERMATA BARANTA MATAKATAN TERRETAKAN

Thesauro do Estado

Até o dia 31 d'este mez

Cambará, de S. Soares.

PEITORAL BE CAMBARÁ

PEITORAL DE CAMBARA

«... tenho-o empregado, com

BAPTISTA JUNIORC. & C

neste Estado.

66 nome estampado n'este jornal. Virgilio da Silva Barboza. PEITORAL DE CAMBARA ...tenhoo empregado com br

ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição.

ido Estado da Parahyba, em de outubro de 1892. O Secretario da Junta, João F. de D. e Csata.

ATTENCAO

Figuerédo Junior & C.ª «...tive occasião de o examinar e om pleno conhecimento, aconselho Chocolate Menier o seu uso com a maior confianca. Queijos novos Hastings rezuntes idem idem Viuho do porto diversas marcae Dito do pasto especial Clarete Cidra perola do brazil

ha oito annos, deuma tosse bronchica! Dita flor « « Vermouth Cinzano plotamente curado polo Peitoral de Choriças latas de 2 e 4 libras Vellas especiaes Etoile Cha perola, verdadeiro B dorado

O Sr. João Antonio Pereira Santia Passas finas em quartos-(erveja marca Mocinha go, honrado negociante no Rio de Janeiro à rua de S. Pedro n 20, atteston Dita dita Santa Barbara tosse gravissima (tuberculose aguda.) Dita dita Standard recebida pele

> · A DINHEIRU Parahyba 6 de setembro de 1892

ultimo vapor inglez «Editor.»

em seus pagamentos que venham lerá logar o pagamento da boza encontra-se aberturas para No armarinho de Virgilio Bar-Esperamos, portanto, que a Inspectoria satisfazer d'entro do praso marca- decuma urbana e do impos- senhoras, ditas para homens, to de industrias e prefis - grampos de metal e tartaruga pa-ra prender o cabello, papel para Contra o cholera.—Telegramma pena de verem depois d'este pra sões do municipio d'esta flores, invisiveis para cabello, sêsummidades medicas européas preconisam zo seus nomes estampados n'este c pital, referente ao corren- da frôxa para bordar e um variado sortimento de lans em fio pale exercicio de 1892, incor- ra bordar, um variado sortimento rendo os contribuintes que em ligas para meias, collarinhos, realisaram os seus paga- botões, bicos branco e de cores, gravatas, oleos, tonico e extrac-

> Vendo se um bom sitio na rua! Geral extraordinari que terálugar, multa de 100/0; de janeiro da Thesoura com foronteiras para sos pés de fruteiras; quem previndouro, na de 50 ./°, sen- tender dirija-se a casa n.º 35 na do d'ahi em di nte promo- rua 13 de Maio.

mente ecom a mesma mul-

O abaixo assignado tendo fechata 50 °le, nos termos do do o seu antigo estabelecimentoart. 38 de Regulemento n. Café Parahybano, scientifica aos seus freguez s e amigos, especial-43 de 28 le maio ultimo. mente aos do interior do Estado, O que, saco publico, de que acaba de abrir um confortavel HOTEL, com a denom nação su-, pra, á rua d'Areia n.º 59 (na casa em que esteve outr'ora o Hotel Sceretaria do Thesouro Parahybano) onde encontrarão. apar das bôas acommodações e melhor tratamento, a maior modicidade de preços; alem de que, o excellente banho frio, altamonte recommendavel na estação calmosa em que nos achamos.

Tambem recebe-se assignatu-Parahyba 27 de Setembro de 1892 Leoncio Hortencio.

A Padaria á Vapor está na ponta...

Resolveu baixar o preço das bolaxas para 6\\$000aarroba, e maçasdoces, sendo Ibolaxinhas de Avaruta, ditas de leite, e os afainados Biscontinhos para 9000 rs. a arroba, tragão dinheiro. Parahyba, 26 Setembro de 1892.

Foncêca Irmão & C.



Salsaparrilha DO DR. AYER. y um alterativo de tanta efficacia que expui-ta do systema toda a especie de Escrofulas in do systems toda a especie de la contra-dereditarias, evita o contaglo e neutra-lios os edeitos do mercurio; ao mesmo tempo la contrada e contrada e o sangue, promovendo

que vitalisa e enriquece o sangue, promovende sa funcções naturaes do organismo e renevando todo o systema.

Este grando Remedio Reconstituinte E composto da verdadeira Salsaparrilha das Houduras, des l'oduretos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientifisamente combinados. A formula de sua somposição é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes receitam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro pera as dounças provenientes de impuresas do sangue. Tem o mais alto grão de concentração postivel, exuedendo n'isto qualquer outre preparação do seu genero que pretenda pro-duzir equaes effeitos, e por isso é o remadia mais barato e effeaz para purificar o sangue.

PREFARADO PELO Dr. J. C. AYER & Ca., LOWELL MASS., E.U.L. A venda uns principaes pharmusias e dro-

DEPOSITO GERAL N. 13. Rua Primeiro de Marco.

-Elle a espera? -Confidence a? Não era mais uma creança que ella ia en cos soffria, talvez. Marcos sentia o seu co- o fructo sahido de suas entranhas, e per-

O porteiro foi obrigado a repitir a per-

-Duvido então que a receba. -Acha? perguetou Paulina som saber o

i Seba chana inquieta. - Out mada de grave, disse o perteire. 'and o que o seolor conde tem uma ma-

ore de amo: . . . Adora uma jovem. . . Uniber extremeren. O corterio, parcebendo esse movimento PHEDONON VIVAMENTO! - Oh! who sel so certo de cousa nephu-

ma. Diem isso. A verdado diguo o Sr. concreta não seho como d'antes, nom mos--Eol a senhora que tocon a campanhia? tra se tau alegro como outror c.

# FOLHETIM

L. SAZIE E G. GRISON

- PLANEST

~~00000~~ PRIMEIRA PARTE

A porta de ferro

(Continuação) Fez-se então n'um dos angulos uma pequena abortura. O homem introduzia por ahi uma chave a fez pressão sobre ella. Immediatamente a parede que formava a

cefre, abriu a porta de aço de um compartimento e apoderou se de um pacote bastante volumoso.

-Aqui està, disse elle Era o deposito do Sr. Castillac. uEE febrilmente rasgou as duns cintas de papal com que o Sr. Bertin atara os cito-escues mel francos ao recebel-os. Escueste divigiu o grande maso em di-

vinte contos;

ços, dizendo alegromente -Eis com que tentar fortuna! E mettia-os n'uma elegante carteira, a effeito a sua má acção. Traduccio de A. Cruz Condeiro Junior

Ribi acordou em sobresalto d'esta vez e O CRIME DA RUA LAFFITE poz-se a latir fortemente O ladrão, atemorisado, interrompeu-se restava a porta de ferro.

-Vem gente... estou apanhado.... murmurou elle.

Com um empurrão fechou a porta do co-limpeto que la tomár. saltou da fechadura.

do Sr. Bertin, por onde havia entrado, mas tando um grito de dor.

Fugir por alli era impossivol.

3 versas partes e fel-as desapparecer uma à torio dos empregados para a sala do puuma nos diversos bolsos do seu fáto, com blico, onde a luz do gaz apenas chegava mente teriam maravilhado a um prestidigi- postado.

Collocou-os com tanta felicidade que vamente foi o refugio provisorio da escu- escrintorio ao vel-o, ninguem poderia suspeitar que ridão que a sala lhe offerecia. elle levava comsigo uma carga tao volu- Parou ahi por um instante. Precisava de via a oa consa : que a porta não estava fe- que não dansavam, uma das mesas de jogo Reservou entretanto tres ou quatro ma- ção e o medo horrivel que experimenta to- guia estava já sobre os seus passos e po- que as outras.

a fechadura da porta de ferro, quando a bos os lados ao mesmo tempo. Custasse o dentro como para abril a. Queria assim dante Castillac briam-na, echoou sonoramente no silencio que custasse elle devia passar, fugir, sal- derribar, com uma pancada sobre o peito,

e ficon indeciso sobre a resolução que de- Si tivesse que lutar para transpôl-a, ao chou-a anda para si afim de fechal-a e im- nuncia meridion de sonora. Passado o primeiro momento de terror, Alem d'isso tinha duas vantagens enor- esse choque formidavel correspondeu um que teve apenas a duração de um relampa- mes sobre quem quer que fosse que che ruido atroz, indefinivel, semelhante ao de trando as cartas.

Baptista, que acordara bruscamente e de l Sem deter-se, de um salto, o ladrão pas- Quando ahi chegou um prolongado mivo term hesitado em jogar comsigo. todo d'esta vez, putou da cama e so mesmo, sou sobre o corpo que cahira diante da de cão fez-se ouvir, enchendo todo o palacio lampo deu uma volta à chave do bico de porta e, para collocar uma barrelra atraz de pasmo e de horror. gaz. A porta do gabinete achou-se então de si e ganhar tempo, -fazendo parar Bap- O indrão deteve-se,

é sorprehendido no momento em que leva quando o ruído claro e metallico que fazia Mas o tempo urgia. Viuna gente de am-

> Mas nor onde? A porta de couro lhe estava interdicta: menos não o veriam no escuro, era jà muito, primiu-lhe um impulso terrrivel. e elle empenhava-se sobre tudo em não l

passe: a sorpresa do ataque e a força do um corpo que se esmaga e cujos ossos são

guilt-o,-olle empurron violentamente a imagado? penson elle com um espanto mis-De um salto e ladrão passou de escrip-linassica porta do ferro.

uma prestesa admiravel, uma firmesa de por uma unica portinhóla que estava aber- a ponca distancia do hatente, como se ti- ferro, elle deixava um cadaver ! mão e uma habilidade de dedos, que certa- ta na grade, atraz da qual Baptista se havia vesse encontrado um obstaculo. O que o homem procurou logo instincti- loroso do que o primeiro, fez-se ouvir no

> alguns segundos para reagir contra a emo- chada. Acreditou que o velho que o perse- tinha em torno maior numero de pessoas do o individuo que pratica o mal, quando dera detel-a.

Então, semelhante á uma féra acuada. - Vanios là! disse o ladrão. E' o cachor-A pancada foi tão violenta que a chave deu um salto no momento preciso em que a ro, esmaguei-o ! porta de ferro aberta dava passagem à um | E com o pé empurron o obstaculo. porta abriu-se por si, movida por um en- Só pensava em fugir e não la demorar-se Com os dois punhos estendidos, terrivel, O nosso homem não descen a escada pa-

Procurou sahir pola porta do gabinete o recemehogado foi atreado por terra, sol- zia aos aposentos particulares da funilia so. Creia que si cu soubesso que o senhor ilista, Ribi e a outra pessoa quo ism perse- -- Então não foi o eschorro que ficou es-

-Ahl veromos !.. ha de largal-al dis se elle com uma raiva feroz. - E, bruscamente, empurrou a porta para

subitamente à mesma distancia. Somente à preparavam o seu jogo.

Sob esse impeto formidavel, inesperado, subiu-a e entrou no corredor que condu-

Mas a porta fictor de repente immovel, l Uniseguado grito, mais terrivel, mais do-

O ladrão não prestou attenção á isso. Só

aquelle que a puchava para si, Mas a massiça porta gyron sobre os gonzos sem a menor difficuldade. Não havia iinguem atraz d'ella Então o fugitivo pu-Como da primeira voz a porta foi detida

Ltriturados l ra chegar à rua pelo putoo ; ao contrario,

l turado da anejedade,

Não I não fôva o vão. Entretante em baixo, junto à porta de

A phenix dos genros

o maior interesse uma partida empenhada

men charo commandante? perguntou o -Va la os cincoenta luizes, marquez ! respondeu o commandante com a sua pro-Houve um momento de sitencio, foram

--Ganhon -E' verdade!... que sorte! Parti muito bom. Devo crér que os piratas que mandet en forcar nos mares da China me deram felicidado com as suas cordas. - Como quer cotão que eu não dê cre-

(Continua)

POLHETIM

PAULINA DE MERIANE JULIO DE GASTYNE -

O FINANCEIRO LANTIN --XVIII (Continuação) -Sim, you e com todas as minhas for

TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEIRO JUNIOR

TERCEIRA PARTE

-Si tenho o directo! Vou à sua casa, que, quando puchou o cordão da campai- ro, e a immensidade do seu amor materno ultima hesitação. vel-o, fallar-lie... Elle ha de comprehender-mel. Ha de convencer-se de que não de sangue do que o condemnado a morte propria si não seria melhor deixar o filho pulsando com tal violencia que a fez sup-E Paulina accrescentou em um tom intraduzivel: -Ahl bemdito seja Deus que deixou-m força bastante para impedir essa infamuaf.. Casar com a filha d'esse homem.

para não illuminar samelhante horrer t Joanna lovou a mão ao coração. Parocla-lhe que o ceo, inexoravelmente fechado, abrir-se de novo para ella. Os seus office estavain radinates. --- A senhora restitue-me a esperança,

murmurou ella. Dá-me vida e coragon /

Marcos, meu filho l. . A senhora na pode

comprehender-mo l. Não pode saber !.

Mas o proprio sol se esconderia nas naven

tin-so e dirigiu-se, com passos ainda vacil- pungente. lantes, para o palacete do boulevard Males-

Via-se agora diante da fria e crúa realiquerer reconhecel-a. Podia encontrar o ços para vel-o aproximar-se com as mãos tado, torturado pelo morquez que não po- gada a responder que não. Sentia-se dominada de uma apprehensão ções contra ella, que não the daria credito a l que não explicava. Receiava não sahia que e cujo interesse, em todo o caso, seria re- Este pensamento resolveu ... Correu nova decepção, que dor mais forte que to- pillit-a, à ella que só lhe poderia trazer a em auxilio do filho, em auxilio do seu alas aquellas que até então supportara-a pobreza, pensamentos austeros de dever el mor.

nha, tinha o coração oppresso, mais vasio era tal que ella hesitava, perguntando à si Parou como aniquilada, com o coração que vé abrirem-se as portas da Roquette, viver feliz e ignorando todas essas miserias por que morreria. que parecem dar-lhes já passagem para a e vergonhas. Mas havia a lembrança de l'ficou de uma pallidez mortal e encos eternidade, deixando penetrar ató as suas Guy, que clamava por vingança; havia es- tou-ce à paredo para não cahir. púpillas o brilho curuscante do cutello. Por ser de ontro genero, a emoção de rasco o assassino do dr. Berland, união que conhecen a senhora mysteriosa que ja tunha Paulina não era menos intensa, talvez o ella não podia consentir que se realisasse, visto nas proximidades do palacete e pefossa mais. Sho illho repillisse a, não era somente a sua vida quo seria aniquilada, mas tudo a ianto nutriva de illusões e esperaheas, in-

Ao som da campainha agitada por Pauli- via ter se passado entre os antigos cumina shriu se com um ruido secco a pequena i plicos,

Depois sobreveria a noite, o nada /

-Meu filho, repitiu Paulina tão segura porta da entrada particular do palacete... de si que a sua convicção deminou tambem. Com o seu passo indeciso e hesitante a mái accertar esse casamento que em qualquer a moça, meu filho não será marido da filha de Mircos aproximou-se. Quando la trans- outra circumstancia o seu orgulho aristo- que com difficuldade passava-lhe pelos la-Joanna retiron-se consolada e cheia de moção que ella não podra fazer um movi- repillir. O marquez era obrigado a obede-No dia seguinte Paulina levantou-se, ves- tormentos apresentara-se uma situação mais annullada pelos desejos d'esses dois ho-

Toda à sua exaltação moderon-se, essa

anquanto fosse viva. 1sto decidio-a. Demais a dor de Joanna a l' tinha tocado. Sen filho amava, talvez, essa [muito intrigado. moça que adorava-o e podra fazel-o feliz. Ao som d'essa voz Paulina readqueriu :

Lantin. Segundo as pelavras da menma cion ella, Id'Arey, a mal dolorosa advintiava o que de- O porteiro pergunton :

Lantin dominava o marquez, forçava-o al -Deseja ? por o limiar paron. Era tão forte a sua e- cratico,—que ella conhecia,—tet-o-hia feito bios tremulos, Paulina responden: mento. Jamais em sua vida tão cheia de cer a Lantin, e a vontade de Marcos era mens, ligados pela infamia e pelo crime!! la vel-o! Depois de tantos annos passa- Eis o quo Paulina pensou quando Joanna dos a choral o, entre lagrimas e desespero, d'Arcy fallou lhe do seu encontro com Marla subitamente achar-se em sua presen- cos, da alegria que revelara o olhar do moexaltação que a tinha sustentado na presen- ça l. . O que lhe diria ?. . Como elle a ac- ço e do abandono em que deixara subita- Fundia-se-lhe o coração. Era seu filho. Elmente aquella que elle parecia amar. Mar- la era sua mai l. Era a carno de sua carne,

indifferença, a ingratidão, o desdem de seu vingança, para ficar junto ao homem que | Entretanto, como acabamos de dizer, no The offereria a fortuna o todas as alegrias... in mento de transpor o limiar da porta que Eis porque estava tão commovida, por- la levar à vida do fiiho a dor e o desespe- a conduziria até junto do filho, teve uma

> sa união com a filha de Lantin, seu car- O porteiro avistor a, aproximou-se, re gon life no braco -O deu tim, senhora? perguntou elle

do o que entrevira do luminoso e de hom le. Paulina imeginava que só constrangido el- sua prosença de espírito. le acceitava o casamento com a menina - Na se nada, um atordoamento, balbu-Desejava fallar ao Sr. conde d'Trvois.

dade. Seu filho podia não recebel-a, não contrar, a quem bastaria estender os bra- ração despedaçado... Paulina via-o violen- guntavam-lhe si o conhecia!.. E era obrimarquez. Depois intímidou a a vista d'es- cheias de caricias e es labios de beijos, dia resistir as exigencias do seu ex-homem Com effeito, elle não a conhecia. Si passe palacete opulento, chero do criados que Era um homem, a quem seria obrigada a de negocios. Marcos chorava, talvez... sasse por ella n'aquelle momento poderia othariam para ella com ar zombeteiro. dar explicações, que tinha, talvez, proven- Chamava, invocava sua mái sem conhecei- vel-a sem suspeitar de cousa nenhuma!

gunia: -O senhor conde conhoce-a? Só enta · Paúlina parecen comprehender. Percebeu que a sua attitude o o seu silencio começavam a intrigar o porteiro. -Não, senhor, elle não me conhece, respondou elfa.

-O senbor condo ten estado um tanto mene wodado n'estes ultimos dias. -Eurammodado? inqueriu a mai fican-

### EMPRESTIMU EMITTIDO PELA COMPANHIA

### promotora de industrias e melhoramentos

Essaas creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri, gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000

2.000:000:00

**ALÈM DOS PREMIOS MAIORES** 

**25**:000.000

**50**:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma' NO e as de OLEO DE FIGADO DE seió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres timo.

O I sorteio teve logar no di 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros veneidos do trimestre findo, no Escrip' torio da Companhia

PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DEZJUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2. sorteio

Achao-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba C ESPECIFICOS HOMŒOPATH. do Norte, cidade alta, a rua de São José-n. 2, no varadouro visconde de Inhanma.

F. C. A. Ross



O RHEUMATISMO. NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS. QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

de Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvides DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES E TAMBEM Toda a especie de Dores e Pontadas.

Do Brazil. Fabricad po VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito: Phamacia central de Josè Francsco de Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N.

#### Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compraze cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Mactel Pinheiro n.7

### TOILETTE FAMILIAR

Explendidoe variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches

Cadeias

Pulseiras,Fichús de lá o seda

Ventarollas

Bonecas Perfumarias

Lencos

Sabonetes

Crochees.

Leuesq

Brinquedos para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e es-pecialmente ás Ex. más Sr. as Parahybanas, á darem um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR Rua Maciel Pinheiro n.º 1 ANTIGA CAZA DE BERNARD. NORAT

### CAMBILLIEOS

### PADBLA A VAPOR

Fonseca, Irmãos & C.\*, tendo re cebido de Hamburgo pelo ultimo vapor inglez, uma remessa de Candieiros, o que tem vindo de mais chique a esta praça, rezolvem vender barato, afim de chegar nova remessa. Tambem annunciam que vendem tudo mais que è precizo para ditos Candieiros, como seja: pavios, chaminés, e bocaes In glezes Francezes e Allemas.

## PHARMACIA CENTRAL

#### JOSE FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos no. vos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

#### Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAS GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosotepara cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-

BACALHAU de Tevenot. Variedade de preparações ferru-

ginosas. ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e de Baudy, para as.

affecções nervosas. Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Es'

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

#### CATELLAN FRERES & C. DE PARIS,

Assim Como s OS do Dr. Humphreys, em tubol oltos e carteiras completas.

DE

TINTAS, OLEOS. VERNISES, PINCEIS E PREPARA-

COESCHIMICAS para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescriptões medicas com prestesa e exacçeção, e satisfaz-se qualquer requiiaro de drogas para boticas do in-oidir do Estado.

PREÇOS OS MVIS REDUSIDOS



O tempo tem demonstrado que as Pilnias do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gosam. Durante mais de quarenta annos estas Pllulas teem mantido uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualques outro cathartico.

#### AS PILULAS DO DR. AYER froduzem um effeito purgativo d'uma ma-

icira suave e efficaz, ao mesmo tempo fortacurando d'este modo a indi-gestão e marasmo e prevenindo outras molestias provenientes

d'estas desordens. Para as doenças do Estomago e do Figado, das quaes são symp-tomas: Evapções do Pelle, Ardores e Oppressão no Estadores e Oppressão no Estadores e Oppressão no Estadores e Colicas, Enxaqueca, Halito Offensivo, Febre Billosa e Colicas, Dores de Estomago e das Costas, Inflammações Hydropicas, etc., para isto tudo não existe remedio tão efficaz como as

### PILULAS DO DR. AYER.

8ko também de grande utilidade para a sura do rheumatismo e hemorrhoidas, zendo ao mesmo tempo uni remedio de familia sem egual. PREPARADAS PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principnes pharmacias e dro-

DEPOSITO SERAL N. 13. Rua Primeiro de Março. Rio de Janeiro.

### Boa ácquisição

rua das Mercez n.º 131.

### **PHOTOGRAPHIA**

#### Allemã DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalnos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & &. Parahyba, rua da Areia Nº 77

# BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho Loterias da Capital Federal

# Extracções ás segundas e sextas-feisra

Loterias do Estado de S.\* Catharina

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gra**m-Pará** 

120. E 240.000:00 Extracções alternadamente todos os sabbados.

## SEN RIVAL 200:000,000 GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE

S. CATHARINA 5.ª Serie da 1.ª Extracção Inadiavel Terça-feira 4 de Outubro de 1892

GRANDE LOTERIA DO CEARA' EXTRACÇÃO

> Sabbado 15 de Outubro de 1892 INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em cazo de transferencia Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixos assignados CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162 Marcionillo Bezerra. Paulo d'Andrade.

Thomaz de Monte Silva artista l'imento de obras de folha. cobre RuaMaciel Pinheiro n.: 17 avisa ao misteres de sua profissão. publico em geral e especialmento ao Sr. de Engenho e agricultores, Vende-se a casa n.º 3, sita a rua qualquer qualidade, assim como credores apresente suas contas. de S. Francisco d'esta cidade, de encarrega-se de fazer qualquer obôa construcção eexcellentes com bra de ferro, cobre ou fo lha, a modos para familia, a tratar na preços baratissimos. Em seo esbelecimento tem sempre um sor-

ferreiro e funileiro, estabelecido á e ferro que disem respeito aos

Declaro que nesta data acabo os meus negocios com o sr. Santos que acha-se habilitado para as- Lima e tendo de voltar para a prasentar e consertar bombas de ca do Recife quem si julgar meus

Manoel Saturiano da Silva. IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER EIROS DE J. R. DA COSTA.